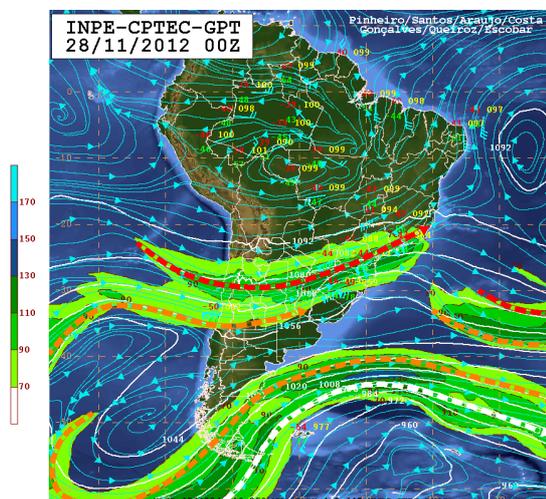




## Análise Sinótica

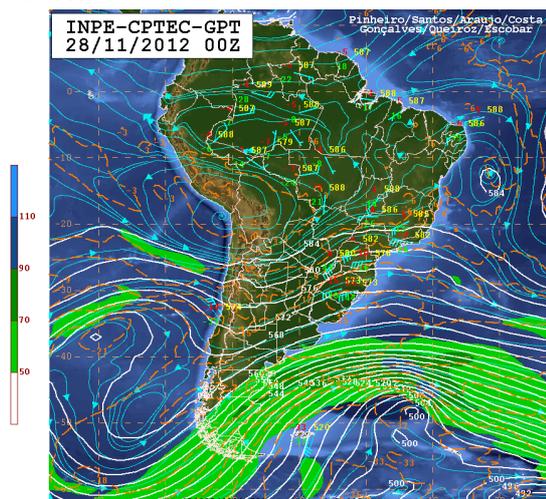
28 November 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



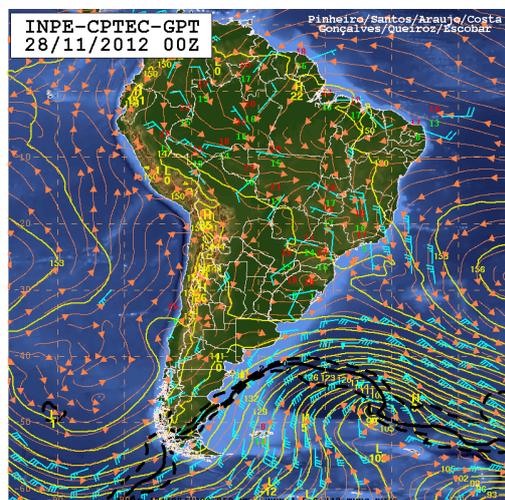
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 28/11/2012, percebe-se uma faixa de ventos forte atuando entre o Pacífico, centro-norte Argentina, sul do Paraguai, parte do Sul e Sudeste do Brasil. Estes máximos de vento tem como núcleo o Jato Subtropical (JST), que atua com curvatura levemente anticiclônica. Ao sul deste observa-se um sinal do ramo norte do Jato Polar, que ajuda a formar instabilidades sobre o interior do território argentino. Um cavado aparece na saída do JST, com eixo sobre o Atlântico. Ao norte de 15S o escoamento é típico de verão: o anticiclone com características da Alta da Bolívia centrado entre os estados de RO e oeste de MT e o Vórtice Ciclônico sobre o Atlântico, a leste do Nordeste do Brasil. Percebe-se um amplo cavado contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar entre o Estreito de Drake e o Atlântico Sul, associado à entrada de ar mais frio neste oceano. Um padrão tipo bloqueio pode ser observado no Pacífico Oeste.

### Análise 500 hPa



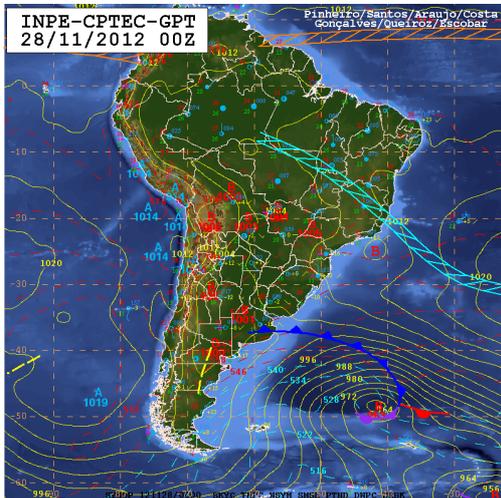
Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 28/11/2012, nota-se um cavado atuando entre as Regiões Sul e parte do Sudeste do país, com ar bastante frio no RS, onde a temperatura na sondagem de Porto Alegre e Santa Maria chegou a -15C. Este ar mais frio por cima, combinado com o forte aquecimento em superfície no dia anterior, intensificou as nuvens convectivas e provocou precipitação de granizo em pontos isolados, como em Lagoa Vermelha, no planalto norte rio-grandense. Este cavado também causou instabilidades entre SC, PR, faixa leste de SP, sul de MG e RJ. Nota-se o reflexo do cavado baroclínico entre o sul do continente e o Atlântico, com núcleo de -33C em torno de 48S/48W. O Vórtice Ciclônico próximo do Nordeste também reflete neste nível, enquanto que em grande parte das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil não há um comportamento bem definido. Uma área de circulação anticiclônica atua entre o Peru, Bolívia e Pacífico adjacente. Mais ao sul no Pacífico, nota-se o reflexo do padrão tipo bloqueio, com um vórtice de ar frio (-21C) em torno de 38S/90W.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 28/11/2012, nota-se uma ampla área ciclônica sobre o Atlântico sudoeste, com significativa incursão de ar frio na retaguarda deste cavado. A isoterma de 0C (linha preta contínua) ajuda a identificar a presença do ar frio, que se estende até aproximadamente a latitude de 40S, onde atua uma frente fria (ver carta de superfície). No interior do Brasil percebe-se uma convergência dos ventos entre o sul da Região Amazônica, passando pelo estado de MG, ES, norte do RJ, até o Atlântico. Próximo da costa entre o RJ e SP, nota-se uma área de circulação ciclônica, cuja formação esteve associada ao deslocamento do cavado na troposfera média. A circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (vide carta de superfície) aparece bastante afastada do continente, influenciando o tempo apenas na faixa leste do Nordeste do Brasil.

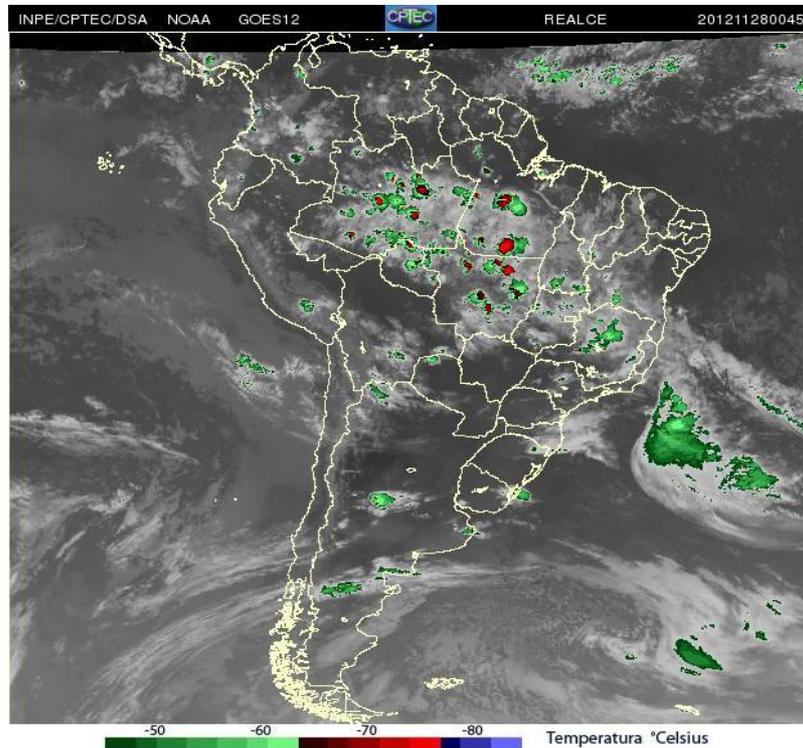
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/11, nota-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) estendida sobre o norte do MT, divisa GO e TO, norte de MG, ES e prolongando-se a sudeste sobre o Atlântico. Uma centro de baixa pressão atua sobre o oceano, próximo ao continente em 25S/42W. Observa-se a um ciclone extratropical em oclusão, com núcleo de 963 hPa centrado em 49S/41W e ramo frio estendido até o leste da província de Buenos Aires (Argentina). Ao sul deste ramo frontal pode ser visto um cavado sobre as províncias de Chubut e Río Negro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1022 hPa em 28S/102W e atua com um núcleo secundário mais a sul, com 1019 hPa em 47S/84W, apresentando características de tipo Bloqueio. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) têm seu núcleo de 1027 hPa situado em 32S/04W, fora do domínio da análise. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) posiciona-se em torno de 09N/04N sobre o Pacífico e entre 08N/05N sobre o Atlântico.

## Satélite

28 November 2012 - 00Z





## Previsão

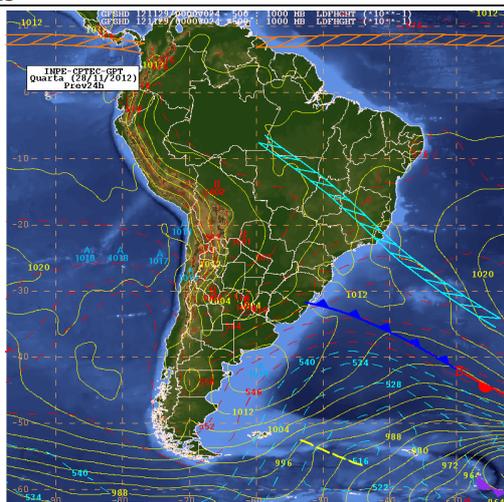
Nesta quarta-feira (28/11) um canal de umidade deixará o dia com muita nebulosidade e condição para chuva forte localizada entre o AM, grande parte da Região Centro-Oeste e do centro-norte de MG, ES e norte do RJ. Pancadas de chuva de forma bastante pontual também ocorrerão nas demais áreas de MG, no RJ, SP, MS e PR, a partir da tarde. Entre o sul de MG, RJ, sul do ES e SP, o deslocamento de um cavado nos níveis mais altos e o ar frio em 500 hPa a ele associado, contrastando com as temperaturas elevadas em superfície é que provocará a chuva forte isolada e, inclusive, com alto risco de queda de granizo em alguns pontos. Na quinta-feira (29/11) um anticiclone começará a se configurar em 500 hPa sobre o MS e sua circulação influenciará grande parte da metade sul do país que, devido a subsidência do ar por ele gerada deixará a atmosfera mais estável em parte deste setor, porém, nesta época do ano a termodinâmica muitas vezes consegue quebrar a barreira do anticiclone e causar pancada de chuva de forma pontual, principalmente na metade oeste do MS, sul do MT e oeste do PR. Na sexta-feira (30/11) a atuação de áreas de baixa pressão na coluna troposférica sobre a Argentina e Uruguai, intensificará o Jato de Baixos Níveis (JBN) e gerará forte instabilidade sobre estes países e no Paraguai, RS e MS, com condição de temporais isolados. Entre este dia e o sábado (01/12) uma onda frontal se deslocará da Argentina para o oceano passando pelo litoral do RS e, com isso, aumentará a convergência de umidade sobre o estado gaúcho e no oeste entre SC e o PR, onde o sábado será de muitas nuvens e chuva forte localizada. Entre SC, centro-leste do PR e nas demais áreas de SC as pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde. A partir do sábado perturbações ciclônica em 500 hPa, aliadas ao aquecimento diurno, influenciarão para a condição de pancada de chuva em todo estado de SP, sul de MG e do RJ.

<br>

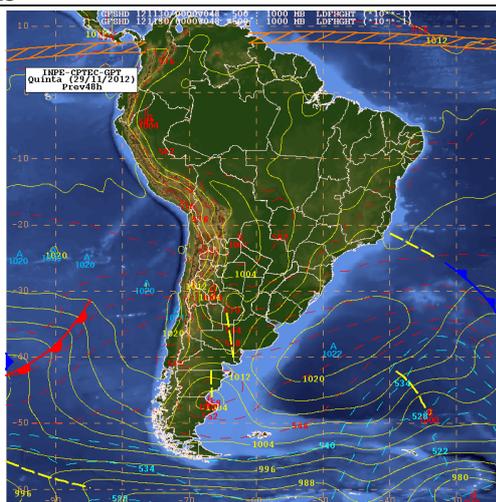
Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Naiane Araújo.

## Mapas de Previsão

24 horas

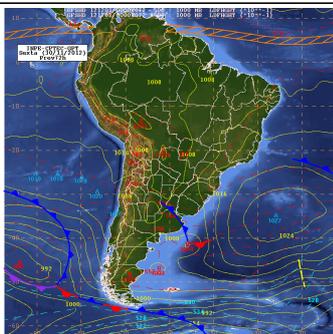


48 horas

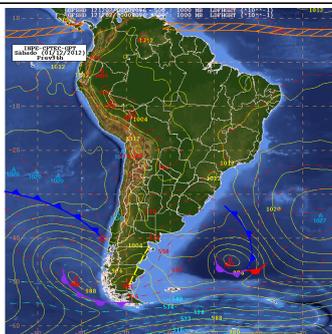


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

